



Reeducação da Labilidade Parapsíquica Mediante a Tenepes

Reeducación de la Labilidad Parapsíquica mediante la Teneper

Reeducation of Parapsychic Lability through Penta

Alessandra Chirico

Resumo

O artigo objetiva expor o movimento autoreeducativo da labilidade parapsíquica, condição identificada pela autora na manifestação pessoal. No trajeto da autopesquisa, inicialmente foram identificados aspectos nosográficos da labilidade parapsíquica e a possibilidade factual de reeducar o quadro sindrômico a partir de posicionamento firme, cosmoético e interassistencial. O autodiagnóstico da labilidade parapsíquica foi fundamentado em experiências pessoais, registros diários, pesquisas bibliográficas e vivências em cursos conscienciológicos, dinâmicas parapsíquicas entre outras atividades. Contudo, o aprofundamento da observação íntima ampliando a clareza da automanifestação, iniciou com a técnica da tenepes, onde trabalhamos junto ao amparador de função, enriquecendo a cognição do microuniverso consciencial.

Palavras-chave: autoenfrentamento; autoposicionamento; cosmoética; interassistência; Interreeducaciologia; reeducação holossomática.

Resumen

El artículo tiene como objetivo exponer el movimiento autorreeducativo de la labilidad parapsíquica, condición identificada por la autora en su manifestación personal. En el trayecto de la autoinvestigación, inicialmente se identificaron aspectos nosográficos de la labilidad parapsíquica y la posibilidad factual de reeducar el cuadro sindrómico a partir de un posicionamiento firme, cosmoético e interassistencial. El autodiagnóstico de la labilidad parapsíquica se fundamentó en experiencias personales, registros diarios, investigaciones bibliográficas y vivencias en cursos conscienciológicos, dinámicas parapsíquicas, entre otras actividades. No obstante, la profundización de la observación íntima, ampliando la claridad de la automanifestación, se inició con la técnica de la teneper, en la cual trabajamos junto al amparador de función, enriqueciendo la cognición del microuniverso consciencial.

Palabras clave: autoenfrentamiento; autoposicionamiento; cosmoética; interassistencia; Interreeducaciologia; reeducación holossomática.

Abstract:

The article aims to present the self-reeducational movement of parapsychic lability, a condition identified by the author in her personal manifestation. Along the course of self-research, noso-

graphic aspects of parapsychic lability were initially identified, as well as the factual possibility of reeducating the syndromic condition through a firm, cosmoethical, and interassistential stance. The self-diagnosis of parapsychic lability was grounded in personal experiences, daily records, bibliographic research, and experiences in consciological courses, parapsychic dynamics, among other activities. However, the deepening of intimate observation, expanding the clarity of self-manifestation, began with the penta technique, in which we worked together with the function helper, enriching the cognition of the consciential microuniverse.

Keywords: *cosmoethics; holosomatic reeducation; interassistance; Interreeducatiology; self-confrontation; self-positioning.*

INTRODUÇÃO

Procedimento. A autopesquisa relacionada à labilidade parapsíquica foi iniciada em 2020 após sessão conscioterápica. Com o início da tenepes, verificou-se a seriedade quanto ao autoposicionamento firme, a fim de desenvolver e qualificar a interassistencialidade multidimensional, reeducando a manifestação energossomática e parapsíquica com propósitos de buscar a superação de travão evolutivo.

Labcon. As vivências obtidas pela autora a partir da técnica da tenepes, de imersão e aprofundamento na intraconsciencialidade pessoal, favoreceu a autocognição do mecanismo da labilidade parapsíquica e as deficiências energéticas, causadas por assimilações patológicas inconscientes e a dificuldade na desassimilação das energias.

Objetivo. Obter cognição da parapatologia através do estudo dos trabalhos com a mesma temática divulgados e do acúmulo de dados alcançados nas autoexperimentações. Assumindo o compromisso de doar os aprendizados ocorridos com as dificuldades pessoais.

Metodologia. A metodologia utilizada envolveu momentos de recolhimento íntimo, reflexão e auto-observação crítica, acúmulo de dados na participação em cursos consciológicos, dinâmicas parapsíquicas, assessorias consciométricas, condição de evoluciente, e o convívio grupal do voluntariado. Contudo a principal técnica autocognitiva foi a tenepes e o convívio amparológico, enriquecendo os dados obtidos.

Estrutura. O artigo é apresentado em 7 seções:

- I. *Instabilidade do Sujeito Parapsíquico.*
- II. *Possíveis Traços da Labilidade Parapsíquica.*
- III. *Sintomas Observados.*
- IV. *Causas Predisponentes.*
- V. *Fatuística.*
- VI. *Análise Energossomática.*
- VII. *Técnicas Reeducativas Aplicadas.*

I. INSTABILIDADE DO SUJEITO PARAPSÍQUICO

Definição. A *labilidade parapsíquica* é a condição da conscin sensitiva, homem ou mulher, predisposta à captação inconsciente de informações parapsíquicas, sem filtros, conectando-se a padrões barotróficos e a fluxos de amparabilidade, sem distinção, ocasionando oscilações na manifestação devido à falta de autodiscernimento e defesa energética. (ZOLET, 2023; p.43)

Sinônimos. Propondo ampliar a compreensão do tema eis 5 sinônimos, em ordem alfabética: inconstância holossomática, instabilidade parapsíquica, fragilidade parapsíquica, fraqueza energossomática, variação parapsíquica.

Parapatologia. No propósito de ampliar o conhecimento desse quadro sindrômico complexo, Zolet (2023) traz em sua obra o termo parapatologia. Descreve-se a labilidade parapsíquica como um distúrbio do psicossoma, caracterizado por estado de abertura espontânea, excessiva e sem lucidez das bioenergias levando a alteração pensênica.

Sensitivo. Indivíduo, homem ou mulher, que a partir da ação de estímulos específicos físicos ou extrafísicos experimenta a soltura de suas energias e a descoincidência do holossoma, intensificando suas parapercepções (BALONA, 2011).

Tendência. Por esse motivo relata “sentir os ambientes”, fazer leituras energéticas involuntárias de pessoas e lugares, ter intuições e pressentimentos de fatos que se concretizam, absorver energias pesadas de lugares e pessoas (BALONA, 2011). A tendência da conscin lábil parapsíquica é ter o que *sente* como bússola, norteando as escolhas, favoritismos e desejos.

Identificação. A identificação das *fissuras de temperamento* é o primeiro passo para se promover as mudanças de patamar evolutivo. O estudo do temperamento é a pesquisa da vergonha na cara para a conscin intermissivista. O questionamento mais inteligente é sobre qual o temperamento capaz de nos fazer chegar mais perto da consciex livre (VIEIRA, 2014; p.1608).

Temperamento. O interesse da autora na investigação e identificação do temperamento se dá pelo fato de saturação perante as reações físicas, energéticas, emocionais e mentais.

Achados. A autopesquisa contou com ajuda em preceptorias, assessorias, conscienciometria e consciencioterapia, todas dispostas aos autopesquisadores. Acumulou-se os seguintes achados referente a traços e características da labilidade parapsíquica: extroversão, comunicação, arte, bom humor, passividade ativa, autenticidade, intuição, variação, impulsividade, entre outros. “Achados é achega. Achegas é achado”. (VIEIRA, 2014; p.47)

Achegas. Tal temperamento gera predisposição a instabilidade parapsíquica emocional, com necessidade de investir na cognição. Segue ortopensata de Vieira (2014; p.1075) relativa ao tema: “Promover concepções ideativas, reflexões, escritas, leituras, e registros pessoais, de modo habitual, diário, amplia a parafisiologia do mentalsoma, ao modo de pilares na vida intraconsciencial da conscin lúcida.”

II. POSSÍVEIS TRAÇOS DA LABILIDADE PARAPSÍQUICA

Inocência. A falta de conhecimento e posicionamento multidimensional, de conscin aberta e receptiva, sem seleção e permissivamente acrítica é campo propício para desenvolver o quadro da labilidade parapsíquica.

Fragilidade. Falha na aceção das energias, muitas vezes por desinformação, negligência, acobertamentos e falta de opinião própria. Desse movimento decorrem submissões e vitimizações, gerando alienação, cangas conscienciais e melin.

Esonja. A conscin-esponja parapsíquica é a pessoa, homem ou mulher, com baixo nível de lucidez paraperceptiva, absorvendo de modo indiscriminado as energias gravitantes por onde passa, seja de objetos e ambientes e / ou da psicofera das conscins e consciexes.

Hipótese. A autora vivenciou o quadro, devido à falta de autoconhecimento holossomático, somado à hipótese do histórico parapsíquico pessoal.

Permissividade. A postura permissiva quanto às próprias energias diagnosticadas em sessão consciencioterápica, foi o primeiro traço identificado. Tal manifestação pode chegar ao ponto de ocasionar ressacas energéticas, com prejuízos cognitivo, emocional e comportamental. Trata-se de falta de firmeza, sem distinção da qualidade das interações e muito tolerante aos erros e falhas, próprias e alheias.

III. SINTOMAS OBSERVADOS

Isca gem. A isca gem inconsciente, realiza trocas de energia com as demais pessoas e ambientes sem juízo crítico, banalizando as bioenergias e seus efeitos (ZOLET, 2024; p.45). O parafenômeno quando nosográfico está correlacionado a condição de conscin esponja. A consciência manifesta autoassédios, tornando-se isca humana inconsciente pelas afinidades patológicas.

Dissonância. A teoria da dissonância cognitiva descrita por Leon Festinger, e apresentada por Balona (2009), traz a ideia de manifestação desconexa, dentro dos princípios e valores pessoais. Com rendimento aquém do próprio potencial, a autora permanecia em subnível, com atitudes anacrônicas e ultrapassadas, atuando incoerentemente entre o que sabe e o que faz, provocando desarmonia íntima no conjunto holossomático.

Comorbidades. Existe a possibilidade da labilidade parapsíquica avançar para quadros patológicos como síndrome do pânico, transtorno de humor, compulsões alimentares, depressão, sociofobia, uso de álcool e drogas.

Emoções. Contudo a labilidade parapsíquica pode estar associada a labilidade emocional (distúrbios psiquiátricos), nesses casos necessita-se de terapia convencional e ou psiquiátrica, e possível utilização de medicamentos para trazer maior qualidade de vida.

IV. CAUSAS PREDISPONETES

Origem. Tendo por base os estudos de Zolet (2023; p.44 e 45), a autora traz os fatores predisponentes identificados como possíveis causas da labilidade parapsíquica pessoal, e posteriormente as conquistas possíveis com a prática da tenepes.

1. **Base afetiva (carência afetiva):** No caso particular da autora, existiam dificuldades e falta de autoconhecimento psicossomático na área afetiva sexual, não alcançando expressão verbal para descrever e falar o que sentia (alexitimia), ocasionando afetividade desviada. A imaturidade afetiva refletia diretamente no discernimento, muitas vezes provocada pela memória emocional de retrotraumas e retrovidas.

2. **Base cognitiva (*modus operandi* de pensar):** Dos fatores importantes no processo da labilidade parapsíquica é a desinformação. Com narrativa distorcida, más interpretações, criava pensenes excessivamente críticos, autodepreciativos, complacentes, causadores de auto e heteroassédios. Tal *modus operandi* gerava vulnerabilidade energossomática, prejudicando a racionalidade.

3. **Base mesológica (educação formal):** A autora desde o nascimento viveu imersa em energias da natureza. A família e amigos envoltos pela arte. Desde os 7 anos de idade, convivia com sessões mediúnicas dentro de casa. Estudou em colégio de freira e frequentava centros espíritas. Lembremos a dificuldade em manifestar a essencialidade consciencial devido o restringimento intrafísico, e as influências causadas pelo meio na maneira de pensar, agir e sentir.

4. **Base paragenética (retrovidas):** A paragenética é o conjunto de heranças holossomáticas de si mesma. As vivências do passado da autora na área do parapsiquismo e as lembranças não compreendidas, geravam labilidade a partir dos estímulos paraperceptivos, com assimilações de consciexes que fazem parte do passado.

Monopoliologia. “Deixe a tenepes absorver você, permita que a tenepes monopolize você. Quem dá mais valor a tenepes, evolui mais depressa no autoparapsiquismo, na Cosmoética, no autodiscernimento, e chega à ofiex pessoal. (VIEIRA, 2014; p.1401).”

Paraterapêutica. “Se você precisar de determinada informação, o amparador extrafísico será o primeiro a informar melhor. Procure captar a telepatia dele. (VIEIRA, 2014; p.1400)”. A conquista de achega amparológica na cotidianidade, transforma a vida da pessoa, porque o exemplarismo da consciex positiva, cosmoética e isenta causa impacto no processo evolutivo pessoal.

Compromisso. Na condição de compromisso diário consigo, com o Amparador e às consciexes assistidas, a autora aplica a tenepes como lupa nas reeducações pessoais. Eis conquistas pessoais referentes às bases citadas acima:

1. **Base afetiva.** A primeira conduta foi a formação da dupla evolutiva, necessidade prioritária para a autora. Segundo ortopensata de Vieira (2014): “O duplismo é a pinguela para a pessoa atravessar a passagem para a convivialidade ou megafraternidade, sustentáculo das práticas diárias da tenepes”.

2. **Base cognitiva.** O crescente movimento investido nos autodesássedios desde o conhecimento da Conscienciologia surtiu efeito significativo com a tenepes. Com desbloqueios e desássedios íntimos, modificou-se posturas ultrapassadas, proporcionando atendimento aos credores grupocármicos, favorecendo maior autonomia pensênica.

3. **Base mesológica.** Tenepes é a Descrenciologia corporificada. A aplicação do princípio da descrença, favoreceu o autorreconhecimento da singularidade consciencial diminuindo as influências externas.

4. **Base paragenética.** O estudo da paragenética pessoal possibilitou a autoconscientização das influências na dimensão intrafísica. A autora traz a hipótese de paragenética parapsíquica analisada em assessoria pela IC Consecutivus. Com predomínio da paragenética pessoal positiva após o início da tenepes, superou-se limitações da genética e da mesologia.

V. FATUÍSTICA

Investigação. A fim de colaborar com a análise do leitor, citam-se 2 exemplos ilustrativos vividos pela autora no mesmo ambiente em períodos díspares:

Fato 1. Nas viagens a Paraty - RJ, onde reside a família nuclear, ao chegar na cidade a sensação era de pressão interna. Quase todo o período que permanecia na cidade havia alteração de humor, tonturas repentinas, sonolência abrupta. Ao visitar as praias a pensividade permanecia confusa, saltitante e de desordem. Retornando para casa, ao subir a serra, ainda em viagem, sentia uma desclabagem rápida. A sensação de “tirar com a mão” todo o desconforto.

Fato 2. No atual momento, tornaram mais esporádicas as visitas a Paraty. Contudo ao chegar na cidade não sente contrafluxo, permanece em harmonia. Ao chegar à praia, com lucidez ao holopensene e processos energéticos, não fica antagônica ao local sabendo se posicionar convicta do que realmente está ocorrendo nos bastidores multidimensionais. Sem contra pensenizar, compreendo melhor o cenário e paracenário.

Jejunice. Na vivência acima, a autora interpretou no fato 1 que a conscin lábil parapsiquicamente tende a atuar como isca inconsciente, pela interação com as energias conscienciais (ECs) dos ambientes, jejuna para o movimento multidimensional, sem reciclagens e reeducações mais profundas, sendo vítima das próprias imaturidades.

Reciclagem. No segundo momento, iniciou reeducações e renovações pessoais, refinando a intencionalidade e assumindo o papel interassistencial mediante o processo evolutivo, investindo no constante vínculo com a autoconfiança e lucidez paraperceptiva.

VI. ATUAÇÃO ENERGOSSOMÁTICA

Atuação. As consciências, enquanto seres humanos, nesta dimensão material, atuam sem parar, por toda parte, em duas circunstâncias relevantes e essenciais: a de receptores energéticos e parapsíquicos, e a de doadores de energias conscienciais.

Interação. Dentro das várias manobras energéticas aos quais os seres humanos manifestam de forma inata, eis 3 prioritárias e complementares.

1. **Acoplamento.** O acoplamento energético é a interfusão das energias entre duas ou mais consciências intrafísicas e extrafísicas.

2. **Assimilação.** A personalidade lábil parapsíquica por possuir temperamento normalmente empático, tem facilidade na assimilação energética e absorção das energias externas, permitindo-se a leitura dos padrões tanto patológicos como sadios, de modo inconsciente ou consciente para ambas as realidades. O que poderá qualificar a assim é a intenção quanto a interação.

3. **Desassimilação.** A desassimilação energética, é uma das maiores conquistas no processo evolutivo. Intuitivamente na intrafísica faz-se movimentos para obter a desassim. Contudo, a principal técnica que trará domínio e traquejo é o *estado vibracional*, impulsionado por meio da vontade da conscin.

Tecnicidade. O ponto positivo da labilidade parapsíquica é a abertura para realizar acoplamentos e assimilações energéticas, contudo a habilidade precisa ser reeducada através de experiência racionalizada (mentalsoma) em conjunto com a tecnicidade bioenergética e parapsíquica, conquistando o auto-discernimento. Assumindo o parapsiquismo pessoal com nova visão da ferramenta, o qual a consciência pode e deve utilizar de maneira cosmoética.

VII. TÉCNICAS REEDUCATIVAS APLICADAS

Reeducação. A reeducação se trata do ato ou efeito de adequar-se novamente, de readquirir funções esquecidas, de receber nova instrução, ensino ou educação, dentro das experiências seriexológicas.

Energossomática. A autocognição lúcida e ativa da mobilização das próprias energias conscientes em meio às energias imanes e os holopenses, proporciona capacidade de reconhecer e discriminar as energias dispersas. O inteligente é reconhecer a realidade bioenergética e parapsíquica pessoal, e empregá-la de modo sadio e evolutivo, a favor de todos.

Interassistência. O ponto de viragem na vida da autora, está no ato sincero de interessar-se pelas demais consciências, descentralizando o ego, proporcionando um movimento altruísta, passando a não dar tanto valor às dificuldades e dramas humanos. Neoautoverpon: “Pensar no mal do outro, sem pensar mal do outro”.

Autoconsciencioterapia. Segundo a técnica da consciencioterapia existem quatro fases para a reeducação de qualquer problema no qual a conscin encontra-se. No caso do perfil lábil da autora, primeiramente houve necessidade no acúmulo de dados na autoinvestigação do *modus operandi*, mapeando o autoparapsiquismo e energossomática, iniciando os enfrentamentos, prescrições e superações relativas. Aplicando teaticamente técnicas paraterapêuticas.

Tenepes. A tarefa energética pessoal, proposta por Vieira (1995) consiste em verdadeiro antídoto para a labilidade parapsíquica. O compromisso diário com a interassistência, em parceria e entrosamento com o amparador de função pessoal, permite à conscin lábil rever e reverter posturas emocionais, incompatíveis com o epicentrismo interassistencial.

Credores. O preenchimento do livro dos credores, favorece a autocognição do papel interassistencial através do inventário pessoal no qual a conscin anota todo o elenco ao qual se relacionou na existência atual, por mais breve que seja. O movimento é favorável para identificar quais holopenses participou, identificando e assumindo a demanda holocármica.

Megatrafor. A aplicação das técnicas acima desencadeou a necessidade em estudar, aprofundar e aplicar teaticamente o método de identificação do megatrafor (ROSSA, 2020; p.243).

Traforismo. Iniciou-se no microuniverso da autora um movimento positivo gerador de reciclagens. A teática da aplicação diuturna da visão auto e heterotraforística, favorece ampliação e fixação de neopostura, impulsionando as renovações pessoais. *A visão traforista leva a conscin gradualmente para a atuação cosmoética.*

CPC. O código pessoal de cosmoética, é a linha de conduta que serve de diretriz, adotado pela conscin. Está diretamente ligado aos princípios que norteiam os comportamentos em qualquer dimensão existencial. O CPC elaborado, exposto e aplicado visa corrigir autocorrupções, e substituir os padrões pensênicos patológicos por pensenidade sadia, auxiliando a conscin na identificação dos patopenses que predispõe a labilidade parapsíquica.

Valores. A análise autocrítica das escolhas e decisões diárias, colabora na identificação real dos valores por detrás das ações. A partir do realismo, a conscin só tem a ganhar com o posicionamento, pois irá propor para si mesmo reeducações eficazes. No caso da autora, o exercício da aplicação dessa técnica foi importante ao autoconhecimento e fixação de neopostura. *Viver a partir dos valores pessoais, e não dar voz a opinião pública.*

Mentalsomática. As técnicas acima, trouxeram autodesassédios e desbloqueios de chacras corticais, favorecendo desrepressão intelectual, facilitadora dos estados alterados de consciência sadios, otimizando captação de neoideias, sobrepondo na manifestação os atributos mentais, estabelecendo associações de ideias, analogias, flexibilidade, criticidade, com visão de conjunto mais ampla.

**A REEDUCAÇÃO DA LABILIDADE PARAPSÍQUICA SE TORNA
FACTÍVEL AO TENEPSSISTA LÚCIDO DO PRÓPRIO PAPEL
INTERASSISTENCIAL, CONFIANTE E POSICIONADO
COSMOETICAMENTE PERANTE A MULTIDIMENSIONALIDADE.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autocognição. A labilidade parapsíquica é quadro sindrômico decorrente do temperamento de indivíduos sensitivos, desinformados sobre a realidade multidimensional.

Labcon. Observou a partir da manifestação pessoal que a conscin sensitiva imatura predispõe a labilidade parapsíquica quando apresenta: insegurança emocional, reações afetivas infantis, baixa resistência a frustrações e erros, permissividade de princípios, valores distorcidos, ausência de reflexão e incoerências íntimas diversas.

Reeducação. A autoreeducação no caso da autora, iniciou nas práticas da tenepes. Ampliando a visão de conjunto, favorecendo a lucidez da manifestação holossomática. Buscou maior autoconhecimento e realinhamento de princípios, valores e ações, corrigindo a dissonância e expandindo a atuação mentalsomática.

Ressignificação. As memórias não se apagam (holobiografia), e de maneira ínsita elas estão presentes, exigindo na atual ressonância desconstruções dos esquemas disfuncionais pessoais (conflitos), para reconstruir esquemas atualizados para este momento evolutivo.

Desenvolvimento. Na experiência da autora o autoparapsiquismo ampliou e enriqueceu as abordagens do microuniverso, e muitos dos conflitos perderam o sentido, tornando-se insignificantes.

Autoconfiança. A consciência poderá convencer-se (autoconvicção) da realidade consciencial. Muitos dos conflitos se dão pela incompreensão, más interpretações e a falta de capacidade em analisar as autovivências ou analisando-as pelo prisma errado.

Neossinapses. A conduta mais significativa é a reeducação perante a multidimensionalidade, a fim de conquistar lucidez na manifestação holossomática e intercomunicações ininterruptas, fortalecendo a autoestima (psicossoma), o domínio das energias (energossoma), e o desenvolvimento da qualificação cognitiva (mentalsoma).

Interassistência. O parapsiquismo interassistencial cosmoético contribui gradualmente a minimização dos autoconflitos, ampliando a lucidez multidimensional e seriexológica, proporcionando força a conscin. O investimento na tenepes favorece o apoio extrafísico do amparador de função, interessado no desenvolvimento do tenepessista.

REFERÊNCIAS

01. BALONA, Málu; *Autocura Através da Reconciliação*; 4ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 84,85 e 86.
02. BALONA, Málu; *Labilidade Parapsíquica Criativa*; revista Conscientia; Vol. 15, N. 1; JAN./MAR.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 154-170.
03. BRITO, Karine; *Autoconsciencioterapia da Permissividade Energética*; revista Conscientiatherapia; Ano 7, N.7; setembro; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2018.
04. CÔRREA, Ricardo; *Dicionário de Afetividade Positiva: Proposição de Estudo Psicossomático*; revista Glasnost; Ano 3; N.3; julho; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2016.
05. FESTINGER, Leon; *Teoria da Dissonância Cognitiva*; Zahar Editores; Rio de Janeiro, RJ; páginas 11-35.
06. ROSSA, Dayane; *Megatrafor – Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, 2020; páginas 243-256.
07. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1400-1401.
08. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2 Vols.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 2014; página 1616.
09. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 265.
10. ZOLET, Lilian; *Superação da Labilidade Parapsíquica através da Autopesquisa*; revista Conscientia;

Vol.12, N.3; JUL./SET; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 299-310.

11. ZOLET, Lilian; *Superação da Labilidade Parapsíquica: Uma Escolha Evolutiva*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. BALONA, Málu; *Curso Labilidade Parapsíquica (Humor Instável em Personalidades Sensitivas)*; 25/09/2009; Jundiaí SP; Holomemória da Conscienciologia; disponível em <<https://youtu.be/pLVA-GWL6FNw?si=p40LxwREsUI1DpMc>>; acesso em 08/04/2024.

2. FERNANDES, Pedro; *Autopesquisa Paragenética*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

3. VIEIRA, Waldo; *Autocomprovação Parapsíquica*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

4. VIEIRA, Waldo; *Bônus Parapsíquico*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

5. VIEIRA, Waldo; *Estágio Maturoológico*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

6. VIEIRA, Waldo; *Evolução Energossomática*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

7. VIEIRA, Waldo; *Parapercepção Impressiva*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

8. VIEIRA, Waldo; *Tradução Parapsíquica*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

9. ZOLET, Lilian; *Labilidade Parapsíquica*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 08/04/2024.

Alessandra Vilela Chirico, técnica em Turismo e Enfermagem; empresária na área hoteleira; voluntária do IIPC São Paulo desde 2020.

E-mail: alechiricoparaty@outlook.com